



AS RECOMENDAÇÕES DO BANCO MUNDIAL PARA O RECRUTAMENTO E TRABALHO DOCENTE DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA¹

Patrícia Menezes dos Santos²

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar as recomendações do Banco Mundial para o recrutamento e trabalho do professor da educação básica no Brasil. Metodologicamente utiliza a pesquisa bibliográfica e documental, a dialética como método e análise de conteúdo para tratar os dados. O documento sugere diversas ações que devem ser desenvolvidas no que tange ao recrutamento e trabalho docente. Apontamos nas conclusões como forma de superação a organização em classe dos docentes e formação política.

Palavras-chave: Banco Mundial, trabalho docente, educação básica

INTRODUÇÃO

As atuais políticas de formação e trabalho docente para a educação básica no Brasil são furtos as transformações reformas neoliberais que foram instituídas aos países subdesenvolvidos nas primeiras décadas do século XIX, conforme Evangelista e Triches (2014). Maués e Bastos (2016) afirmam que os organismos internacionais têm criado diversas orientações às quais estão voltadas para as políticas educacionais dos países da América Latina e caribe, buscando criar novas estratégias com a intenção de ampliar seus domínios na região.

Pelas razões expostas, este estudo buscou responder a seguinte problemática: Que recomendações do BM estão implícitas nas políticas de recrutamento e trabalho do professor da educação básica no Brasil? Visando responder tal questionamento foi elaborada pesquisa bibliográfica na qual foram revisados textos do campo da formação, trabalho e educação, além da análise do documento *Professores Excelentes: Como melhorar a aprendizagem dos estudantes na América Latina e no Caribe* do Banco Mundial.

AS RECOMENDAÇÕES DO BANCO MUNDIAL PARA O RECRUTAMENTO E TRABALHO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O documento traz como elementos importantes para a qualificação docente, enfatizando o alto impacto econômico da qualidade do professor, as metas dos sistemas educacionais analisadas sob a ênfase das competências a qual contribui,

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Universidade Federal do Pará (UFPA), patricia.edf2006@hotmail.com

segundo esta concepção para o desenvolvimento do “pensamento crítico, solução de problemas e aprendizagem para a vida”.

Apresenta como objetivos do estudo a) referenciar o atual desempenho dos professores e identificar questões-chave; b) compartilhar evidências emergentes de reformas importantes das políticas de docência; c) analisar o espaço para manobra política para promover a reforma. É importante observar enfatiza o trabalho docente como uma tendência mundial, também para justificar sua importância e necessidade.

O relatório foi feito nas escolas públicas da educação básica (educação infantil, fundamental e médio), alegando que existe ressaltando que há desafios qualitativos e quantitativos da produção de professores eficazes nesses níveis diferem de forma importante do ensino no nível universitário. No Brasil, afirma que há uma desvalorização da docência, dentre diversas estratégias apontadas para a melhoria da educação, enfocando exclusivamente o professor, uma vez que:

[...]A qualidade dos professores na região é comprometida por um fraco domínio do conteúdo acadêmico, bem como por práticas ineficazes em sala de aula: nos países pesquisados os professores utilizam 65% ou menos do tempo de aula em instrução (em comparação com um padrão de referência de boas práticas de 85%), o que implica a *perda de um dia inteiro de instrução por semana*; fazem uso limitado dos materiais didáticos disponíveis, especialmente da tecnologia da informação e comunicação (TIC) não conseguem manter os estudantes interessados. (p. 2).

O documento apresenta várias estratégias para o recrutamento dos professores uma delas é por meio de três mecanismos que são: a) aumento dos padrões de ingresso na formação de professores; b) aumento da qualidade da formação de professores; c) aumento dos padrões de contratação; d) aumento da seletividade de professores na próxima década. Após, a contratação, o documento destaca a importância da tarefa do sistema escolar torná-los eficazes, para isso:

é necessário avaliar, gerenciar e apoiar o desenvolvimento individual da sua capacidade e criar uma comunidade profissional de professores, tanto nas escolas como em todo o sistema escolar. Quatro tarefas essenciais são: *Indução*: apoio ao desenvolvimento dos professores durante os primeiros cinco anos mais críticos de magistério; *Avaliação*: sistemas para a avaliação regular dos pontos fortes e fracos de cada professor; *Desenvolvimento profissional*: treinamento eficaz para corrigir os pontos fracos identificados dos professores e alavancar as competências dos atores de melhor desempenho; *Gestão*: adequar as atribuições dos professores às necessidades das escolas e dos alunos e criar escolas eficazes por meio de práticas compartilhadas e interação profissional (p.34).

O documento destaca a necessidade de controlar e ao mesmo tempo intensificar o trabalho docente e conclui que “nenhum sistema educacional obtém professores de alta qualidade sem alinhar todos os três tipos de incentivos: recompensa profissional, pressões de responsabilidade e recompensa financeira” (p. 45). Aponta diversas estratégias para recompensas financeiras como a implementação de *reformas no plano de carreira e pagamento de bonificações*. Tais reformas preveem: “promoções permanentes de acordo com as competências e o desempenho dos professores e não com base na antiguidade”(p. 43).

Já a forma de pagamento bonificado destaca o Brasil como país que tem proliferado esta modalidade “Os programas de bonificações normalmente oferecem

uma única recompensa para professores (ou escolas) por resultados específicos obtidos durante o ano letivo anterior” (p. 44). As pressões por responsabilidade são especialmente aquelas atreladas à redução das taxas de absenteísmo, concluiu que:

[...] os professores em geral são mal preparados para usar o tempo da aula de forma eficaz são evidências de que as pressões que eles sofrem para desempenhar suas funções de forma responsável geralmente são deficientes. As estratégias para fortalecer a responsabilidade incluem medidas para *reduzir ou eliminar a instabilidade no emprego, aumentar a supervisão e capacitar os clientes (pais e alunos)* a monitorar ou avaliar os professores. (Grifos no original, p. 42)

Outro item importante presente no documento são as orientações para o investimento em formação continuada ou capacitação em serviço, sugerem acompanhamento do professor nos primeiros anos de sua carreira; destacam a necessidade de um modelo de avaliação rigoroso sobre o trabalho do docente, para servir de suporte para a realização de cursos de capacitação; além da estimulação de práticas de compartilhamento de experiências entre os docentes.

É relevante destacar ainda que não há no estudo qualquer relação entre as condições de trabalho, ou mesmo busca entender os motivos pelos quais os professores faltam seu trabalho. No que diz respeito às condições de trabalho docente e sua relação com a saúde, corrobora com esta assertiva, a tese de doutoramento de Reis (2014) ao estudar o processo de adoecimento dos trabalhadores da rede pública municipal de Belém (PA), constata que:

a) às condições de trabalho em seu sentido lato, indicando a existência de processos de intensificação e de precarização do trabalho docente; b) às políticas de formação continuada com acentuados graus de exigências das avaliações do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB; c) à existência de mal-estar docente, corroborando com os desgastes e pouca satisfação com o trabalho são em virtude da intensificação do trabalho. (p. 08)

A aplicação de exames em larga escala tem sido utilizada como o único mecanismo para medir a qualidade da educação básica, conforme a autora. Neste sentido, os professores de disciplinas-chaves nesse processo – os de língua portuguesa e de matemática, e os demais professores da escola, têm sido convencidos de que a qualidade do ensino depende do alcance de metas pré-determinadas a serem atingidas através da aplicação de testes em larga escala como a Prova Brasil. Desconsidera-se, portanto todas as demais determinantes que poderiam influenciar na qualidade da educação, como melhorias nas estruturas materiais das instituições escolares, instituição dos planos de cargo e carreira para os professores etc.

No item gerenciamento das políticas da reforma do magistério, ao constatar o poder dos sindicatos enquanto instituições representativas de classe e, ao mesmo tempo afirmando que as metas dos trabalhadores da educação não estão em conformidade com as metas das políticas educacionais ou mesmo dos beneficiários do sistema educacional, propõe uma aliança entre os sindicatos dos professores e o governo:

Unir de forma bem sucedida dois lados do triângulo de interessados (sociedade civil e governo) em um diálogo com o terceiro (professores organizados) pode criar espaço político para a adoção de reformas, incluindo três delas

que desafiam os interesses dos sindicatos (avaliação de desempenho individual do professor, pagamento diferenciado por desempenho e perda da estabilidade no emprego). (p. 49).

O processo de intensificação do trabalho, conforme foi discutido o processo de transformações no mundo do trabalho no modelo toyotista, no qual Alves (2011) e Dal Rosso (2008) já apontavam como consequências deste processo o adoecimento do trabalhador, especificamente no que tange a intensificação e cobranças por resultados. Tal cobrança está diretamente atrelada ao alcance de metas pré-determinadas que é atingir uma nota mínima no IDEB. Há neste caso, uma bonificação aos professores e a escola que consegue alcançar alcançá-las, porém há casos em que tal situação não ocorre, por exemplo, no Estado do Pará, em que há um processo intenso de fechamento de escolas³.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que neste processo, aplica-se nas escolas um modelo gerencial semelhante ao modelo empresarial, cujo objetivo central é atingir metas pré-estabelecidas pelos organismos internacionais como BM, concretizadas por meio da aplicação de avaliações em larga escala nas diferentes esferas educacionais. A bonificação as escolas e aos professores que conseguem atingir tais metas nem sempre ocorre, no entanto todas estas mudanças promovem a intensificação e precarização do trabalho docente, que por sua vez contribui para o adoecimento deste profissional da educação (REIS, 2014).

Coadunam, portanto, com as novas formas de adequação da produção, marcada pela desregulamentação do mundo do trabalho, flexibilidade nos processos de trabalho, dos produtos e padrões de consumo, as quais necessitam impor maior controle da força de trabalho, desespecialização, polivalência e retrocesso da ação sindical. O Brasil tem adotado medidas que cada vez mais contribuem para a precarização e intensificação do trabalho docente, tais como a aprovação da Reforma do Ensino Médio/ Medida Provisória nº 746/2016⁴, dentre suas medidas retira do currículo obrigatório Artes, Educação Física, Filosofia e Sociologia, que poderão ou não compor o conteúdo das obrigatórias.

A Educação Física, por exemplo, faz parte da área da linguagem, porém, seu conteúdo é secundarizado, uma vez que há uma clara hierarquia entre as disciplinas, colocando a Língua Portuguesa no topo das demais, posto que é cobrada nas avaliações em larga escala. Consideramos que a retirada do currículo é pelo fato de colocarem em xeque o projeto hegemônico neoliberal, já que possibilitam a possibilidade de pensar criticamente e expressa por meio da linguagem corporal e artística. Portanto, são consideradas uma ameaça ao modelo formativo que forçosamente se tem implementado, que é a formação acelerada de homens e mulheres para atuação no mercado de trabalho.

Mediante a todo este processo, aponta como possíveis caminhos para a superação desta exploração do trabalho docente a sua organização enquanto trabalhadores, a

³ Diário on line/ DOL. Disponível em <http://www.diarioonline.com.br/noticias-interna.php?nIdNoticia=391858&idrand=144>. Acesso: 11/03/2017.

⁴ Ver: <http://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/126992> . Acesso: 11/03/2017.

qual poderá promover transformações e superação desta precarização, superando a lógica flexível e a própria sociedade do capital. Isto remete a importância da ampliação de pesquisas que vinculem as mudanças no mundo do trabalho e suas repercussões no trabalho docente, sobretudo as que analisem as diferentes determinantes que de fato busquem a melhoria da qualidade da educação. Assim, resistência coletiva via organização sindical, assim como formação política, podem ser formas de superação.

REFERENCIAIS

ALVES, Giovanni. **Trabalho e subjetividade**: o espírito do toyotismo na era do capitalismo manipulatório. São Paulo: Boitempo, 2011.

BANCO MUNDIAL. **Professores excelentes**. Como melhorar a aprendizagem dos estudantes na América Latina e no Caribe. 2014.

DAL ROSSO, S. **A intensificação do trabalho na sociedade contemporânea**. São Paulo: Boitempo, 2008.

EVANGELISTA; O; TRICHES, J. Professor a profissão que pode mudar um país? In: EVANGELISTA, Olinda (Org.). **O que revelam os slogans da Política Educacional**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2014.

MAUÉS, Olgaíses Cabral; BASTOS, Robson dos Santos. As políticas de educação superior na esteira dos organismos internacionais. **RBP** - v. 32, n. 3, p. 699 - 717 set./dez. 2016.

REIS, Maria Izabel Alves dos. O ADOECIMENTO DOS TRABALHADORES DOCENTES NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE BELÉM-PARÁ. 2014, 216f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Belém, 2014.